Seção: Morfologia/Anatomia

DESENVOLVIMENTO DE ANTERAS POLIESPORANGIADAS DE *Microlicia* D. Don (Melastomataceae)

Jamile Fernandes LIMA (1)
Daniela Guimarães SIMÃO (2)
Rosana ROMERO (2)

Em Melastomataceae, apesar da maioria das espécies apresentar anteras tetrasporangiadas, algumas espécies de *Microlicia* possuem anteras poliesporangiadas. Neste tipo de antera o tecido esporógeno é dividido transversalmente por tecido estéril. Este caráter é notável uma vez que aspectos da morfologia dos estames são importantes para estudos taxonômicos e ecológicos em Melastomataceae. Este trabalho tem como objetivo estudar o desenvolvimento das anteras de *Microlicia fasciculata* Mart. *ex* Naudin, *M. graveolens* DC. e *M. helvola* (Spreng.) Triana, fornecendo dados que ampliem o conhecimento sobre anteras poliesporangiadas em Melastomataceae. Amostras de botões florais e flores em antese foram fixadas em FGAA e analisadas em microscopia de luz de acordo com as técnicas usuais em anatomia vegetal. O tecido parenquimático que divide transversalmente o tecido esporógeno pode ser visto nos estágios iniciais de formação das camadas parietais secundárias. O desenvolvimento da parede da antera é do tipo básico, assim, durante a microsporogênese, a parede é formada pela epiderme, endotécio, duas camadas médias e tapete. A citocinese é do tipo simultânea e origina tétrades de micrósporos tetraédricas. Em *M. helvola* alguns lóculos encontram-se completamente vazios, enquanto outros apresentam micrósporos livres. Durante a deiscência da antera, a parede é formada por epiderme, endotécio e às vezes uma membrana tapetal. Neste estágio, os septos longitudinais e transversais degeneram, restando apenas alguns idioblastos com drusas. Apesar da polinização ser realizada por abelhas, o mecanismo de liberação de pólen por etapa, sugerido por alguns autores, não poderia ser sustentado para estas espécies, visto que as anteras apresentam todos os septos degenerados durante a abertura da flor.

Palavras-chave: ontogenia, microsporângio, Microlicieae

Créditos de Financiamento: Fundação de Amparo à Pesquisa do estado de Minas Gerais - FAPEMIG.

(1) Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Biologia Vegetal, Universidade Federal de Uberlândia. Rua Ceará, s/n, Campus Umuarama, CEP 38400-902, Uberlândia-MG. mile_fernandes01@yahoo.com.br
(2) Docente do Instituto de Biologia, Programa de Pós-Graduaç